



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – ABRIL DE 2012**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



Segundo Tempo/Mais Educação promove videoconferência para orientar coordenadores

02/04/2012, 10:00

Os ministérios do Esporte e da Educação promovem, no próximo dia 10, a primeira videoconferência nacional de 2012 do Programa Segundo Tempo no Mais Educação. A apresentação terá início às 14h30 no Ministério da Educação, em Brasília, e será transmitida pela internet para 12 estados - Acre, Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina, Piauí e Goiás -, além do Distrito Federal.

O objetivo é apresentar a organização do processo de capacitação dos monitores do programa e dar orientações aos diretores, coordenadores e facilitadores do projeto nas regiões. A capacitação está prevista para ocorrer em abril e será realizada no formato Educação à Distância (EaD).

Participarão do evento, como palestrantes, a coordenadora geral de Integração de Políticas e Programas Intersetoriais do Ministério do Esporte, Claudia Bernardo, o coordenador Pedagógico do Programa Segundo Tempo, Amauri Bássoli e o coordenador geral de Educação Integral e Programas do Ministério da Educação, Leandro Fialho.

A videoconferência poderá ser acompanhada no endereço eletrônico <http://portal.mec.gov.br/seb/transmissao>. Os espectadores poderão participar, enviando perguntas e comentários para segundotempo_maisedu@esporte.gov.br

Parceria

O Programa Segundo Tempo no Mais Educação ampliou seu número de beneficiados em cerca de um milhão de crianças, adolescentes e jovens no último ano. O número representa um crescimento de 300% em relação aos atendidos em 2010.

Paula Braga

Ascom - Ministério do Esporte

Natação do Segundo Tempo ensina polo aquático e nado sincronizado em João Pessoa

03/04/2012, 10:00



No Nordeste do país, a prática de esportes aquáticos é muito mais do que uma opção divertida para se refrescar do calor escaldante provocado por uma temperatura média de 30 graus. Em João Pessoa, por exemplo, 1,4 mil estudantes do Programa Segundo Tempo (PST), do total de 6,8 mil contemplados na parceria com a prefeitura municipal, estão aprendendo a nadar. Entre mergulhos, braçadas, batidas de pés e respiração compassada, crianças e adolescentes carentes encontram na modalidade a chave para a imersão em dois outros esportes: polo aquático e nado sincronizado.

De acordo com Durmeval Gomes Golzio, coordenador-geral do PST, as duas novas práticas serão oferecidas nos próximos meses. O educador explica que, após a conclusão da primeira etapa da atividade, que tem como eixo principal a natação, o próximo passo será a apresentação dos outros esportes praticados dentro d'água. "É justamente nas duas piscinas - uma delas semiolímpica - instaladas no Ginásio de Esportes do Centro Administrativo Municipal (CAM), no bairro Água Fria, que eles conhecerão as técnicas do nado sincronizado e do polo aquático", informa o gestor.

A ideia é dar chance a jovens como Marcílio da Silva Sobrinho, 12 anos. O estudante do 7º ano, que combateu a hiperatividade praticando a natação, demonstra potencial. Na linguagem esportiva, ele se revelou uma verdadeira "piaba", nome dado aos pequenos peixes que se destacam pela rapidez de locomoção dentro da água. "Marcílio é aluno do PST desde o primeiro convênio em 2010 e tem talento para esportes aquáticos", apostam os professores Martinho dos Santos e Marco Vilarim, coordenadores de núcleo no clube Esporte Cabo Branco.

A oportunidade também chega a alunos como Danilo Bernardo, 13 anos, que encontra na natação a fórmula de superar o medo que tinha de entrar no mar durante os passeios na praia, que fazia com a família. Filho de pais separados, o jovem que reside com o pai, eletricitista predial, e com dois irmãos estudantes, encontrou no esporte a segurança que faltava em sua vida. "Estou agora numa situação muito confortável e de confiança, porque não corro mais o risco de me afogar", revela.

Além de uma atividade física saudável e divertida, a natação abre novas perspectivas. É o que pensa a pequena Samionara Lima da Cruz, 10 anos. "Adoro nadar porque o



esporte movimentava todos os músculos. Quero ser uma grande atleta no futuro, apesar de não nadar muito bem ainda", pondera.

Em João Pessoa, a parceria entre o Segundo Tempo e a prefeitura desenvolve-se por meio da Secretaria de Educação e Cultura (Sedec). Dos 68 núcleos de atendimento, quatro deles envolvem as atividades aquáticas. As unidades funcionam no Esporte Clube Cabo Branco do bairro Miramar, no Ginásio do Cristo Redentor, no City Park do conjunto Valentino Figueiredo e no Centro Administrativo Municipal em Água Fria.

No contra turno da escola, os jovens beneficiados pelo programa de inclusão social do Ministério do Esporte podem praticar atletismo, judô, xadrez, basquetebol, futebol de campo e salão, handebol, voleibol de quadra e de areia. As atividades acontecem durante três dias por semana (às segundas, quartas e sextas-feiras), nos períodos da manhã e da tarde, nos núcleos espalhados em diversos bairros. O material esportivo e o uniforme dos estudantes são fornecidos pelo ministério.

Carla Belizária

Foto: Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte

Ministério vai ampliar programas e investir em centro de treinamento no Amazonas

03/04/2012, 12:10



O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, recebeu na manhã desta terça-feira (03.04) a visita da secretária da Juventude, Desporto e Lazer do Amazonas, Alessandra Campêlo. Ele afirmou a disposição de ampliar os programas do ministério no estado.

Novos núcleos do Segundo Tempo devem ser implantados em quatro municípios na fronteira do Amazonas, atendendo a um pedido da secretária.

Melhorias no Centro de Treinamento de Alto Rendimento, em Manaus, também foram discutidas. Os equipamentos serão utilizados para a preparação de atletas de judô e de tênis de mesa antes dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

"A Copa e os Jogos Olímpicos são oportunidades não apenas de desenvolver o esporte, mas o país. Por isso, precisamos fazer todo o esforço para que sejam eventos realmente nacionais, capazes de contribuir para a integração e a diminuição das desigualdades regionais", afirmou o ministro.

A secretária apresentou também projeto para a realização das Olimpíadas rurais. "Nossas populações rurais no Amazonas são muito isoladas, e existe um esforço para interiorizar todas as políticas públicas", explicou Alessandra Campêlo, que participou do encontro com o ministro ao lado da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM).

Foto: Glauber Queiroz

Ascom - Ministério do Esporte



AVISO DE PAUTA: Ministro formaliza atividades junto a convênios do Segundo Tempo no Piauí

12/04/2012, 16:32

O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, visita nesta sexta-feira (13.04) a capital do Piauí, Teresina. Às 11h30, no Palácio de Karnak, sede do governo estadual, o ministro participará do ato de lançamento do Programa Segundo Tempo (PST) 2012, um convênio entre o Ministério do Esporte e o governo do estado, por meio da Fundação dos Esportes do Piauí (Fundespi), e com prefeituras municipais.

O PST/Fundespi contemplará 18 mil estudantes da rede pública, distribuídos em 69 municípios. Já as parcerias individuais com prefeituras municipais e dois Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Picos e Floriano) passarão a beneficiar um total aproximado de 42 mil alunos.

Antes da solenidade, Aldo Rebelo conhecerá iniciativas piauienses financiadas por meio de recursos da Lei de Incentivo ao Esporte. Às 9h, ele visita o Nadando para o Futuro, projeto que funciona no Clube Círculo Militar e que atende a 120 crianças da rede pública de ensino do município em situação de vulnerabilidade social.

Em seguida, o ministro vai para a sede do governo do Piauí. Ele participa, às 10h15, de uma audiência com dirigentes de entidades esportivas e atletas locais.

Atualmente, o Piauí sedia o Programa Segundo Tempo/Mais Educação, parceria entre os ministérios do Esporte e da Educação. São contemplados 11.257 estudantes em núcleos instalados em 63 escolas públicas de 14 cidades. A ação envolve 103 profissionais.

O Segundo Tempo tem por objetivo democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte. A idéia é promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, contribuindo com a formação da cidadania e a melhoria da qualidade de vida.

Serviço:

Visita ao projeto Nadando para o Futuro

Data: 13/04/2012

Horário: 9h

Local: Clube Círculo Militar de Teresina

Avenida Frei Serafim, s/n, Centro, Teresina – Piauí

Audiência com dirigentes de entidades esportivas e atletas locais



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



Data: 13/04/2012

Horário: 10h15

Local: Palácio de Karnak

Avenida Antonino Freire, 1450, Centro, Teresina – Piauí

Ato de formalização de convênios do Programa Segundo Tempo

Data: 13/04/2012

Horário: 11h30

Local: Palácio de Karnak

Avenida Antonino Freire, 1450, Centro, Teresina – Piauí

Ascom - Ministério do Esporte

Contato: Fernando Guedes - (61) 9983-3107

Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte lança vídeo institucional

19/04/2012, 11:26



Para comemorar os nove anos de sucesso da parceria do Programa Segundo Tempo (PST) firmada entre os ministérios do Esporte e da Defesa, foi lançado na tarde de quarta-feira (18.04) o vídeo institucional do PST/Forças no Esporte. Produzido

pelo Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, o DVD mostra a rotina positiva, escrita pelo esporte, de crianças e adolescentes entre os 12 mil contemplados em 80 unidades das Forças Armadas.

Um hábito que, segundo relatos dos próprios protagonistas, está mudando a vida de jovens atletas que começaram a despontar no cenário nacional e internacional. Entre os casos estão o do estudante morador da Favela do Maré, no Rio de Janeiro, Albert dos Santos, 16 anos, campeão nacional de jiu-jítsu na categoria juvenil, e o de Denise ferreira, 13 anos, moradora de Garanhuns (PE), quarta colocada no Sul-Americano de Atletismo, em Lima. O depoimento emocionado do ex-aluno do PST Luciano Borges, oficial do Exército formado em tecnologia da informação, também está entre os exemplos de sucesso do Segundo Tempo.

O secretário Nacional de Esporte, Lazer e Inclusão Social do Ministério do Esporte, Afonso Barbosa, participou da solenidade. Ele elogiou o trabalho desenvolvido por Marinha, Exército e Aeronáutica junto aos estudantes carentes dos ensinos médio e fundamental da rede pública de ensino, prioritariamente de comunidades em situação de vulnerabilidade social, vizinhas aos quartéis. "O Segundo Tempo é um programa múltiplo porque proporciona educação integral por meio do esporte e abre novas frentes de atuação, ao mesmo tempo em que contribui para a formação de novos cidadãos", disse Barbosa.



A cerimônia de lançamento do vídeo foi presidida pelo secretário de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto do Ministério da Defesa, Julio Saboya de Araujo Jorge. Participaram do evento secretários e oficiais do Ministério da Defesa, representantes do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e o juiz da Vara da Infância e da Juventude de Anápolis (GO), Carlos José Limonge.

Ao final, um grupo de jovens contemplados pelo Programa Segundo Tempo no Grupamento dos Fuzileiros Navais de Brasília entregou aos presentes uma cópia do DVD. O estudante da 5ª série e morador do Assentamento do Varjão Gabriel Gonçalves, 11 anos, foi um deles. Determinado, ele disse que adora a natação e as aulas de música do PST e que pretende seguir a carreira militar. "Como aspirante, poderei entrar na banda de música da corporação e tocar trompete, que é o que mais gosto", revelou.

Carla Belizária

Foto: Glauber Queiroz

Ascom - Ministério do Esporte



PST/Mais Educação melhora notas e convívio social de estudantes em Souza (PB)

25/04/2012, 18:22



No sertão da Paraíba, território mais conhecido como Vale dos Dinossauros por ter a maior quantidade de vestígios da passagem do réptil pré-histórico em solo brasileiro, o Programa Segundo Tempo/Mais Educação também escreve histórias de transformação social da juventude. É na escola estadual Batista Leite, no município de Souza, que o programa de inclusão social do Ministério do Esporte em parceria com o Ministério da Educação provoca uma revolução no ambiente escolar e na vida de 150 jovens carentes beneficiados com oficinas de esporte, dança e de flauta doce.

Hoje, Bruno Andrade, 16 anos, é só sorriso. As notas do primeiro bimestre deste ano nada lembram o cenário vermelho de seu boletim escolar do ano passado. Mesmo sendo atencioso durante as aulas e dedicado com a realização das tarefas escolares para casa, suas notas emplacavam sempre a média 4, nas disciplinas Português e Matemática. Entretanto, a participação na oficina de futebol de salão e a ajuda do reforço escolar oferecidos no curto período de três meses do programa iniciado em outubro passado foram determinantes para essa transformação.

"Tamanha foi sua empolgação que Bruno passou a fazer parte do time da escola e treina forte visando às Olimpíadas Escolares de 2012. Suas notas nas matérias em que tem dificuldade hoje têm a média 8, surpreendendo a todos", revela o professor Marcus Antônio Ribeiro Alves, coordenador do PST/Mais Educação.

Também estão sendo superados casos mais delicados como o de um estudante vítima de bullying - Francisco, 13 anos (nome fictício em obediência ao Estatuto da Criança e do Adolescente). Um pequeno defeito na arcada dentária do menino, filho de pais separados, fez com que fosse motivo de constantes piadas de alguns colegas. A reclamação do garoto levou a escola a tomar providências, desde a apuração dos fatos até advertência aos agressores.

Com a inclusão de Francisco na oficina de dança (tradicional, contemporânea e folclórica) do programa, o problema está sendo revertido. "Ao participar da dança ele é mais aceito pelos colegas porque está conquistando o respeito e admiração de todos", justifica o professor Marcus.

Na escola comandada pela diretora Ida Sandra Pereira de Oliveira, o PST/Mais Educação segue formando grupos seletos que saem das oficinas. Ao mesmo tempo em que



aguardam convites para a realização de apresentações externas, a turma da flauta doce aponta talentos como a estudante Luana Caiena, 13 anos. "Embora ela não seja uma menina muito agitada, o seu comportamento melhorou bastante. Trata-se de uma aluna participativa e atenciosa nas aulas de sopro que ainda exerce uma certa liderança entre os demais colegas", elogia o educador.

Além das atividades esportivas (futsal, basquete e vôlei), de dança e flauta doce, também é oferecida oficina de inclusão digital e alimentação (almoço e dois lanches) aos beneficiados pelo PST/Mais Educação. O acompanhamento pedagógico tem foco direcionado às disciplinas de Matemática e Português (leitura e interpretação de texto).

Carla Belizária

Foto: Dança do Coco – Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte

Região de fronteira recebe o Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte

29/04/2012, 12:15



No extremo noroeste do Amazonas, um município brasileiro que faz divisa com a Colômbia e a Venezuela, considerado ponto estratégico e classificado como área de segurança nacional, contará, em breve, com o Programa Segundo

Tempo (PST). São Gabriel da Cachoeira será, a partir de julho, a primeira cidade em região de fronteira a receber um núcleo do programa de inclusão social do Ministério do Esporte, em parceria com o Ministério da Defesa.

O anúncio foi feito pelo presidente da Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB), general de divisão Fernando Azevedo e Silva. "Com essa iniciativa, o Ministério da Defesa pretende estender as ações do PST/Forças no Esporte para as áreas de limite do Brasil com outros países de América do Sul", afirmou o militar.

A meta é audaciosa. De acordo com o secretário de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto do Ministério da Defesa, Julio Saboya de Araújo Jorge, a proposta é sair dos 12 mil estudantes beneficiados hoje e chegar à casa dos 200 mil contemplados até 2016.

De acordo com o coordenador-geral do Segundo Tempo/Forças no Esporte, comandante José Barros, o núcleo de atendimento será instalado na 2ª Brigada de Infantaria de Selva do Exército. "O Segundo Tempo na fronteira começará com 100 estudantes, na maioria indígenas", explicou. Em São Gabriel da Cachoeira, nove de cada 10 habitantes são índios. Conforme censo de 2010, o município conta com 37.300 moradores.

Terras indígenas

Também conhecido como "Cabeça de Cachorro", por seu território - uma área de 109.185 quilômetros quadrados - ter formato semelhante à cabeça do animal, São Gabriel da



Cachoeira abriga o Parque Nacional do Pico da Neblina. As terras indígenas Alto Rio Negro, Médio Rio Negro I, II e III e Rio Tea também integram o município. A região conta com sete unidades militares.

São Gabriel da Cachoeira foi o primeiro município brasileiro a escolher prefeito e vice-prefeito indígenas. O fato aconteceu em 2008, quando foram eleitos o prefeito Pedro Garcia, da etnia Tariana, e o vice André Baniwa, da etnia Baniwa.

Atualmente, o Segundo Tempo/Forças no Esporte é desenvolvido em 84 organizações militares da Marinha, Exército e Aeronáutica, distribuídas em todo o Brasil. O objetivo do programa é fornecer condições para os estudantes superarem a exclusão social, utilizando o esporte como ferramenta. Crianças e adolescentes da parceria ainda recebem, no período oposto ao da escola, reforço escolar, alimentação (café, almoço e lanche), atendimento médico-odontológico, noções de patriotismo, consciência ambiental e inclusão digital.

Carla Belizária

Foto: Francisco Medeiros

Ascom - Ministério do Esporte